



Câmara Municipal de São Paulo

- Justiça;

- Educação;

- Finanças.

PROJETO DE RESOLUÇÃO No. 14 /91

Institui o "Dia da Marinha do Brasil", a ser comemorado no dia 2 de outubro de cada ano e dá outras providências.

A CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO RESOLVE:

Art. 1o. - A Câmara Municipal de São Paulo dedica, anualmente, o dia 2 de outubro, como data comemorativa do "Dia da Marinha do Brasil".

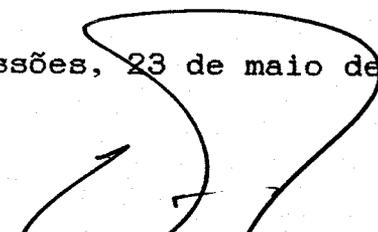
Parágrafo 1o. - A comemoração realizar-se-á no Plenário da Câmara Municipal de São Paulo, em sessão extraordinária, convocada para este fim;

Parágrafo 2o. - O Presidente designará um Vereador para, na qualidade de orador oficial, discorrer sobre a efeméride.

Art. 2o. - As despesas decorrentes da execução da presente resolução correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3o. - A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 23 de maio de 1991.


EDSON FALANGA
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Marinha do Brasil nasceu na Independência, já com nítida vocação de instrumento de unidade e integração nacional. Foi a existência da Marinha que impediu a desagregação da novel nação, pela sua atuação direta e fornecendo transporte rápido a unidades do Exército Imperial, garantindo que importantes regiões, como o Maranhão, não permanecessem colônias de Portugal ou não se separassem do Brasil. O mesmo papel foi desempenhado pela Marinha por todo o Império, incluindo gloriosa participação nos conflitos externos do período, daí surgindo notáveis tradições para a Armada e os Fuzileiros Navais.

Já na República, a Marinha do Brasil voltou a se destacar por sua atuação nas duas Guerras Mundiais. Em tempos de paz, suas belonaves e aeronaves têm patrulado incansavelmente nossas águas territoriais e interiores, preservando a segurança e integridade dos recursos marítimos brasileiros, naturais, econômicos e geopolíticos. Ao mesmo tempo, a Marinha esforça-se para manter o apresto das suas forças de superfície, submarinas, aéreas e anfíbias.

A par destas lides propriamente militares, a Marinha do Brasil desenvolve ampla gama de trabalhos voltados para o setor civil da comunidade marítima. A manutenção e operação de faróis e outros auxílios à navegação, operações aeronavais de busca e salvamento, o balizamento de vias aquáticas, levantamentos hidrográficos, elaboração de cartas náuticas, e muitas outras tarefas de cunho semelhante, são cumpridas por diversos órgãos da Marinha. Na Amazônia, seus Navios de Patrulha Fluvial e de Assistência Hospitalar cumprem missão de grande relevância no atendimento social e de saúde às populações ribeirinhas.

Para atender tão vastas responsabilidades, a Marinha precisa de pessoal treinado e motivado, e de equipamento de qualidade. Seus excelentes quadros humanos provêm de todo o Brasil mas, cada vez mais, a Marinha procura no parque industrial paulista as fontes para suas necessidades de material.

A primeira Organização Naval aqui instalada com esta finalidade foi a Comissão de Compras da Marinha em São Paulo. Criada a 20 de janeiro de 1943, poucos meses após a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, sua função era adquirir produtos de interesse da Marinha em São Paulo. A 30 de janeiro de 1954, a Comissão teve seu nome mudado para Escritório de Compras da Marinha em São Paulo, mantendo porém as mesmas funções. Outra mudança de título ocorreu a 11 de março de 1960, quando o Escritório passou a Comissão Naval em São Paulo (CNSP).



Câmara Municipal de São Paulo

No dia 10 de maio de 1960, foi instalada em São Paulo a sede do novo 6o. Distrito Naval, o qual, além de suas atribuições normais, absorveu as da CNSP. Finalmente, a 2 de outubro de 1975, com a transferência do 6o. Distrito Naval, a CNSP foi reativada em sua forma atual. A partir de então, suas responsabilidades foram ampliadas. Além da aquisição de material, a CNSP passou a também se responsabilizar pela nacionalização de produtos e mobilização industrial. Esta tarefa, complexa e variada, exige contato íntimo com o parque industrial paulista, buscando sempre novos fornecedores, substituindo produtos importados, e muitas vezes requerendo novas tecnologias. É um trabalho no qual Marinha e indústria cooperam mutuamente visando o bem do Brasil.

Subordinado à CNSP está o Escritório Técnico de Construção Naval (ETCN), que introduziu a Engenharia Naval na Universidade de São Paulo. Hoje, o ETCN representa importante elo entre a USP e a Marinha, formando Oficiais-Engenheiros e apoiando as atividades acadêmicas.

Também na USP está instalada a Coordenadoria de Projetos Especiais (COPESP). Sua função é gerenciar atividades tecnológicas avançadas do interesse da Marinha. Entre suas atividades, destacam-se as do campo nuclear, com reflexos em aplicações médicas e na propulsão submarina, em colaboração com vários setores da USP.

Assim, grande parte do trabalho da Marinha do Brasil, através de suas Organizações sediadas no Município de São Paulo, está historicamente ligado ao desenvolvimento científico-tecnológico e à produção industrial, inegáveis apanágios desta Cidade e deste Estado.

Diante do exposto, justifica-se amplamente a escolha do dia 2 de outubro, no qual foi instalada a atual CNSP, como "Dia da Marinha do Brasil" em São Paulo, a ser comemorado com Sessão Solene na Câmara Municipal. Além de homenagear a Marinha, esta data deve ser também mais uma peça no esforço de ampliar a consciência marítima do povo paulistano e brasileiro. O Brasil depende profundamente do mar e dos rios, dos pontos de vista econômico, geopolítico, nutricional e outros, e só uma cooperação estreita entre a Marinha e outros setores da sociedade poderá levar ao total aproveitamento destas potencialidades.

RM-N